

RELATO DE EXPERIENCIA: ESTÁGIO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karolyne Lopes da Costa

Escola de Saúde Pública (ESP). Fortaleza, Ceará, Brasil

Área temática: |Educação e saúde

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5533-9712>

INTRODUÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde (UBS), são tidas, preferencialmente, no Sistema Único de Saúde (SUS) como porta de entrada para acesso a promoção, prevenção, proteção e reabilitação a saúde. A baixa complexidade, representada pelas UBS, por exemplo, tem o poder de pelo menos 80% de resolutividade, sem haver a necessidade de encaminhamento para as demais complexidades. Nesse período de estágio, é possível assimilar e associar a teoria e prática. No parágrafo 2º do artigo 1 da Lei N° 11.788, de 25.09.2008 diz que o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. A UBS de campo de estágio dispõe de serviços médicos, de enfermagem e dentário. A população poderá ter acesso a promoção, prevenção, e tratamento relacionado a saúde da mulher, como, consulta médica, avaliação de enfermagem, coleta de preventivo, planejamento familiar, pré-natal. Também poderá ter acesso a consulta CeD, realizada pela enfermeira. Igualmente terá acesso a consulta de doenças crônicas, saúde mental. Ainda disponibiliza de serviços de vacinação, de curativos, administração de injetáveis, distribuição de medicamentos básicos, consulta domiciliar, poderá ainda ser encaminhado a especialista. **OBJETIVOS:** sendo assim, objetiva-se relatar a experiência enquanto estagiária de enfermagem em uma unidade de atenção primária a saúde (UAPS) no setor público, no município de Mossoró. **METODOLOGIA:** para abordar o tema proposto, optou-se por realizar um relato de experiência. **RESULTADOS:** Foi observado durante o estágio, o quanto a UBS depende dos serviços da enfermagem, e para que ocorra adequadamente, o enfermeiro responsável por sua unidade deverá aplicar os programas de saúde do Ministério da Saúde, deverá ter conhecimento de gerencia, técnicas científicas, humanização. Outra detecção feita, foi a acomodação de duas UBS em um único espaço e o

quanto isso interferia diretamente sobre as equipes de saúde e principalmente sobre os pacientes. As disputas por salas para realizar procedimentos e as relações interprofissionais eram o maior motivo de desentendimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o período do estágio supervisionado obrigatório (ESO) pôde-se aplicar a teoria aprendida em sala de aula e associá-la em prática durante os atendimentos de enfermagem. A Unidade Básica de Saúde está extremamente voltada para os programas de saúde pública, que tem a intenção de principalmente promover, recuperar, curar a saúde da pessoa, família e comunidade, e o enfermeiro é o principal protagonista quando se trata disso. O ESO, é de grande valia quando já se possui o conhecimento teórico. Ele é um componente obrigatório, logo, deduz-se que sem estágio prático, o profissional não estará apto para exercer as suas funções de enfermeiro.

Palavras-chave: Estágio obrigatório, Unidade de atenção primária a saúde, Experiência prática.